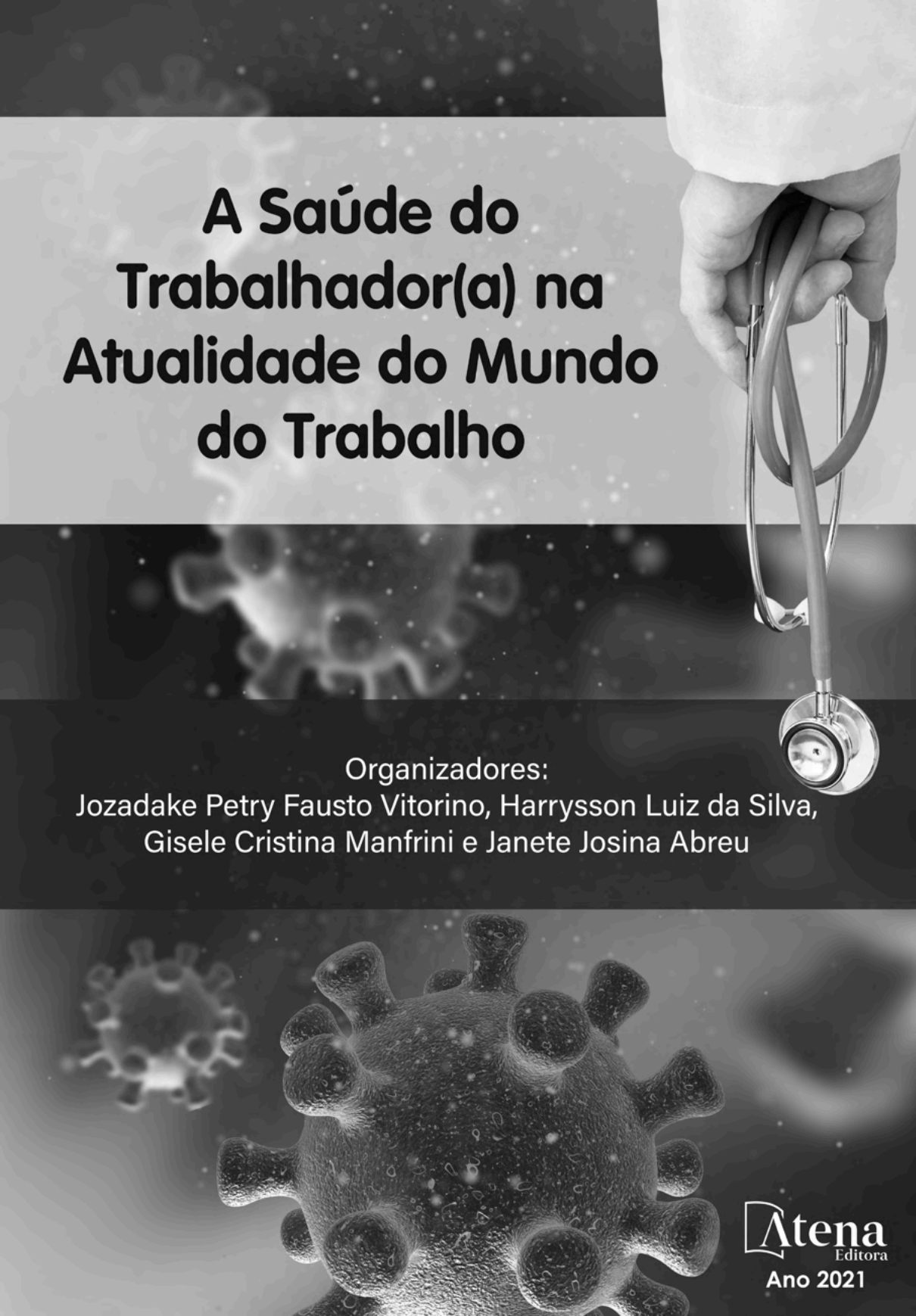


# A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho

Organizadores:

Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva,  
Gisele Cristina Manfrini e Janete Josina Abreu

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho

Organizadores:

Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva,  
Gisele Cristina Manfrini e Janete Josina Abreu

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Jaqueline Nilta Vitorino

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## A saúde do trabalhador(a) na atualidade do mundo do trabalho

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Amanda Costa da Kelly Veiga  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Jozadake Petry Fausto Vitorino  
Harrysson Luiz da Silva  
Gisele Cristina Manfrini  
Janete Josina Abreu

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 A saúde do trabalhador(a) na atualidade do mundo do trabalho / Organizadores Jozadake Petry Fausto Vitorino, Harrysson Luiz da Silva, Gisele Cristina Manfrini, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outra organizadora  
Janete Josina Abreu

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-584-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.843210810>

1. Trabalhadores - Cuidados médicos. 2. Saúde do trabalhador. I. Vitorino, Jozadake Petry Fausto (Organizador). II. Silva, Harrysson Luiz da (Organizador). III. Manfrini, Gisele Cristina (Organizadora). IV. Título.

CDD 616.9803

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Caro Leitor(a)

É com imenso prazer que apresentamos o livro: “*A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho*”, constituído por 15 capítulos, que é uma temática recorrente, e mais recentemente vem descortinando discussões relativas a saúde mental, stress, rotinas e revisão de protocolos decorrentes do desastre biológico da pandemia global da COVID-19.

Nessa mesma perspectiva, as instituições públicas, privadas não governamentais, ciência, tecnologia e inovação, bem como, do terceiro setor estão discutindo essas questões, que antes eram consideradas “tabus”, principalmente as psicopatologias descritas no Disorders Statistical Mentals – DSM – da Associação Psiquiátrica Americana – APA.

Nunca se discutiu tanto a saúde do trabalhador, e principalmente a saúde mental fragilizada tanto pela exposição dos mesmos a esses contextos de contaminação, quanto pela necessidade da integração do ciclo de proteção e de defesa civil (prevenção, mitigação, resposta e reconstrução) com as já consagradas normas regulamentadoras (NR’s) do Ministério do Trabalho do Brasil relacionadas à higiene, saúde e segurança do trabalho, através de protocolos para diferentes ambientes ocupacionais, sejam eles clínicos, educacionais, industriais, serviços e etc.

O mundo do trabalho modelado pelas atividades remotas, inteligência artificial ao superar a velocidade de processamento e ainda buscando alternativas para atingir a capacidade de armazenamento humana de informações de diferentes formatos, está exigindo dos trabalhadores uma extrema capacidade de resiliência nos diferentes ambientes de trabalho, diferentemente da proposta já ultrapassada que entraríamos na era do “ócio criativo”.

Somadas a esse contexto tecnológico associam-se o distanciamento e o isolamento social, que juntos acabaram por potencializar novas psicopatologias num contexto de vacinação centrado por informações, contra-informações, fakenews e deepfakes.

Via de regra, grande parte dos trabalhadores nesse contexto estão sob pressão e diagnóstico com diversas psicopatologias, dentre as quais, se pode citar: depressão, ansiedade, distúrbio bipolar de humor, transtorno de stress pós- traumático (TEPT), bem como, inúmeras doenças auto-imunes.

Essa publicação é de extrema relevância para o contexto brasileiro, considerando que a produção de artigos científicos acerca dos trabalhadores que estão na linha de frente, ainda não são em número muito expressivos, nas mais variadas áreas das atividades econômicas e do setor público.

As discussões apresentadas estão chamando atenção ao apresentar resultados de pesquisa relativos à saúde dos “trabalhadores cuidadores da população de uma maneira geral”, que estão na “linha de frente” atendendo a população do desastre biológico da COVID-19, em diferentes setores de atividades.

As pesquisas nessa área são mais extensivas e relacionadas as pessoas



e comunidades atingidas por desastres de qualquer tipo de classificação, mais especificamente, os desastres de origem meteorológica, hidrológica e geomorfológica, exigindo ações relativas as diversas etapas do ciclo de proteção e defesa civil.

Durante a pandemia global da COVID-19 os profissionais que mais ganharam visibilidade social, foram os profissionais da área da saúde, que tiveram o desafio de enfrentar uma pandemia e o constante processo de exposição ao risco de contaminação.

No contexto do desastre biológico da COVID-19, tornou-se urgente pensar não só na integração da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/2012), que dispõe sobre a necessidade da intersetorialidade com as demais políticas públicas na escala nacional estadual e municipal, mas também integrar políticas, planos, programas e projetos relativos a saúde do trabalhador criando diretrizes para uma ação urgente dos diferentes segmentos da sociedade, conforme poder-se-á observar nos capítulos que serão descritos a seguir.

A “*Análise do cardápio pelo programa de alimentação do trabalhador – PAT oferecido aos funcionários de uma unidade hoteleira, localizada na cidade de Maceió, no estado de Alagoas*” verificou se o cardápio do jantar oferecido à funcionários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição Hoteleira no município de Maceió – Alagoas estava de acordo com os parâmetros nutricionais propostos pelo PAT.

A “*Associação entre violência no trabalho e estresse psicossocial em enfermeiros hospitalares*” analisou a relação entre violência no trabalho e estresse psicossocial de enfermeiros hospitalares através da escala desequilíbrio esforço-recompensa.

A prevenção de possíveis doenças ocupacionais a partir do uso da “*Auriculoterapia na saúde dos trabalhadores: um relato de experiência*” numa escola pública federal constatou a eficácia do tratamento proposto para prevenção de doenças ocupacionais desses profissionais no contexto escolar.

A “*Avaliação do estresse entre residentes de enfermagem em um hospital universitário*” avaliou as exigências do ambiente ocupacional, e das implicações das atividades na saúde desses profissionais de saúde.

Por sua vez, “*Os efeitos do sono sobre o trabalho policial: scoping review*” procurou identificar a qualidade do sono dos profissionais dessa área e seus impactos sobre a saúde de uma maneira geral.

O “*estresse psicossocial e a qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares*” analisou a associação entre condições de trabalho, estresse psicossocial através da escala desequilíbrio esforço-recompensa e qualidade de vida no trabalho.

O “*fluxo de biossegurança de prótese dentária (cirurgias dentistas e TPD’s)*” contribuiu para a normatização das condutas de biossegurança a serem adotadas nos laboratórios de prótese dentária evitando contaminação de pacientes, profissionais e estudantes no exercício de suas funções.

Os “*Os impactos promovidos na saúde dos trabalhadores de usinas de cana de açúcar*” apresentaram os quadros clínicos desses profissionais decorrentes dos procedimentos de segurança implantados para minimizar os impactos na sua saúde consolidação dos

procedimentos de segurança do trabalho.

A *“Percepción del trabajo decente en las empresas transportistas de pasajeros, caso de estudio: Central Camionera de Manzanillo, Colima, México”* tem por objetivos analisar as condições de trabalho em empresas de transporte através das dimensões do emprego, proteção social, direito laboral e dialogo social.

Em *“Preservando flores: o Reiki como prática integrativa e complementar e sua influência na qualidade de vida de profissionais tradutores e interpretes de lingua de sinais”* foi verificado se o Reiki ao ser utilizado como recurso por terapeutas ocupacionais influenciou a percepção dos mesmos quanto aos sintomas desencadeados de estresse e sobrecarga devido à rotina de trabalho.

Analisar os principais impactos do Covid-19 na saúde dos médicos por serem estes os responsáveis pelas decisões que influenciarão na melhoria da saúde do coletivo social é o objetivo do capítulo: *“Principais impactos da COVID-19 na saúde dos médicos: uma análise bibliométrica”*.

A revisão bibliográfica acerca da *“Simulação e dissimulação na perícia médica”* fundamentou a simulação e dissimulação da perícia médica, e o erro médico num contexto de simulacro, onde existe de fato uma doença.

Na *“Síndrome do esgotamento profissional (burnout) em enfermeiras da rede hospitalar no contexto da pandemia da COVID-19”* se discutiu as repercussões da pandemia da COVID-19 na exacerbação da Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP) em enfermeiros de uma rede hospitalar.

Quando se tratou dos *“Sistemas de prevenção contra incêndio em hospitais”* se analisou os requisitos técnicos e legais dos sistemas de prevenção a incêndio em hospitais.

E, finalmente a análise do *“Telessaúde como ferramenta para a vigilância da saúde do trabalhador atendido na estratégia de saúde da família”* identificou ações de vigilância à saúde dos trabalhadores atendidos na Atenção Primária à Saúde por meio desse respectivo recurso tecnológico.

Espera-se ao final dessa publicação ter-se contribuído para melhor compreensão dos contextos dos trabalhadores das mais diferentes atividades economicas e condições condições de trabalho em termos de higiene, saúde, e segurança pessoal e socioemocional.

Boa Leitura.

Jozadake Petry Fausto Vitorino  
Harrysson Luiz da Silva  
Gisele Cristina Manfrini  
Janete Josina Abreu

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ANÁLISE DO CARDÁPIO PELO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR – PAT, OFERECIDO AOS FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE HOTELEIRA SITUADA EM MACEIÓ – ALAGOAS


Amanda Melissa de Lima Farias

Carla Beatriz Martins da Silva

Maria Carolina de Melo Lima

Maria Augusta Tenório Ferreira

Eliane Costa Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108101>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

ASSOCIAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA NO TRABALHO E ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM ENFERMEIROS HOSPITALARES

Anna Bianca Ribeiro Melo


Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108102>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

AURICULOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaline Ribeiro de Freitas


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108103>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE ENTRE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Michelle Gonçalves dos Santos

Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108104>

### **CAPÍTULO 5..... 32**

EFEITOS DO SONO SOBRE O TRABALHO POLICIAL: SCOPING REVIEW

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago

Renata Adele Lima Nunes

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo

Tamires Feitosa de Lima


Thiago Gadelha de Almeida

Maria Aldeisa Gadelha

Vitória Antônia Feitosa Lima

Raimunda Hermelinda Maia Macena


Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108105>

**CAPÍTULO 6..... 49**

**ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS HOSPITALARES**


Anna Bianca Ribeiro Melo  
Janaina Moreno de Siqueira  
Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108106>

**CAPÍTULO 7..... 62**

**FLUXO DE BIOSSEGURANÇA DE PRÓTESE DENTÁRIA (CIRURGIÕES DENTISTAS E TPDS)**


Tânia de Freitas Borges  
Sheila Rodrigues de Sousa Porta  
Clebio Domingues da Silveira Júnior  
Fabiana Santos Gonçalves  
Morgana Guilherme de Castro Silverio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108107>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**IMPACTOS PROMOVIDOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE USINAS DE CANA DE AÇÚCAR**


Celia dos Santos Silva  
Wilson José Constante Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108108>

**CAPÍTULO 9..... 85**

**PERCEPCIÓN DEL TRABAJO DECENTE EN LAS EMPRESAS TRANSPORTISTAS DE PASAJEROS, CASO DE ESTUDIO: CENTRAL CAMIONERA DE MANZANILLO, COLIMA, MÉXICO**

Martha Beatriz Santa Ana Escobar  
Aurelio Deniz Guizar  
Rutilio Rodolfo López Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8432108109>

**CAPÍTULO 10..... 95**

**PRESERVANDO FLORES: O REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS TRADUTORES E INTERPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS**

Karen Liana da Rosa Wendpap  
Priscilla de Oliveira Reis Alencastro  
Aline Sarturi Ponte  
Ana Luiza Ferrer  
Douglas Vinícius Utzig  
Miriam Cabrera Corvelo Delboni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081010>


**CAPÍTULO 11..... 110**

**PRINCIPAIS IMPACTOS DO COVID-19 NA SAÚDE DOS MÉDICOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Andreza Regina Lopes da Silva

Arthur Lopes da Silva


Marcelo Ladislau da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081011>

**CAPÍTULO 12..... 120**

**SIMULAÇÃO E DISSIMULAÇÃO NA PERÍCIA MÉDICA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Simoni Townes de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081012>

**CAPÍTULO 13..... 133**

**SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL (*BURNOUT*) EM ENFERMEIRAS DA REDE HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Ariane Oliveira Pereira

Fernanda Matheus Estrela

Selton Diniz dos Santos

Douglas de Souza e Silva

Dailey Oliveira Carvalho

Thais Moreira Peixoto

Veronica das Neves Invenção

Priscila Araújo Grisi

Sóstenes Hermano Virgolino Missias

Dilmária Pinheiro Carvalho


Daniela Fagundes de Oliveira

Talita Aquira dos Santos Vieira

Anna Paula Matos de Jesus

Deise Alves Caires

Deise Almeida dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081013>

**CAPÍTULO 14..... 147**

**SISTEMAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM HOSPITAIS**

Daniel Ítalo da Silva de Oliveira

Diego Sebastian Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081014>

**CAPÍTULO 15..... 158**

**TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR ATENDIDO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Izaque do Nascimento de Oliveira

Magda Guimarães de Araujo Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84321081015>

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>168</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>170</b>

# CAPÍTULO 8

## IMPACTOS PROMOVIDOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES DE USINAS DE CANA DE AÇÚCAR

*Data de aceite: 02/10/2021*

### **Celia dos Santos Silva**

Professora orientadora, mestre em Educação,  
docente Programa de Pós-Graduação da  
Universidade do Oeste Paulista  
Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

### **Wilson José Constante Júnior**

Aluno do Curso de Especialização em Medicina  
do Trabalho  
Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

**RESUMO:** O presente trabalho busca ao longo de seus tópicos fundamentar os impactos promovidos junto a saúde dos trabalhadores nas usinas de cana de açúcar, evidenciando algumas medidas ou ações que estão sendo tomada pelos administradores a fim de proporcionar uma maior segurança ou estabilidade aos trabalhadores. O objetivo geral do trabalho consiste em descrever quais os quadros clínicos apresentados pelos profissionais da usina de cana de açúcar, quanto aos objetivos secundários, esses são: analisar os procedimentos de segurança implantados para minimizar os impactos da saúde do trabalhador, destacar as medidas adotadas pelas empresas para minimizar os quadros clínicos junto aos trabalhadores, consolidar de que forma os procedimentos de segurança do trabalho podem ser fundamentais para uma maior estabilidade e seguridade dos trabalhadores. Para uma melhor fundamentação dos conteúdos apresentados realizou-se uma pesquisa bibliográfica,

evidenciando ao longo dos tópicos quais os principais conceitos, análises e observações de autores renomados no campo de segurança e saúde do trabalhador. Algo que consolida de que forma algumas questões podem ser observadas ou avaliadas pelos gestores quanto a estabilidade dos trabalhadores.

**PALAVRAS - CHAVE:** Saúde. Cana de Açúcar. Trabalhadores.

**ABSTRACT:** The present work seeks throughout its topics to justify the impacts promoted by workers' health in the sugar cane plants, showing some measures or actions that are being taken by the administrators in order to provide greater security or stability to the workers. The general objective of the work is to describe the clinical pictures presented by the professionals of the sugar cane plant, regarding the secondary objectives, these are: to analyze the safety procedures implemented to minimize the impacts on the health of the worker, to highlight the measures adopted by the companies to minimize clinical conditions with workers, consolidate how work safety procedures can be fundamental for greater stability and security for workers. For a better reasoning of the presented contents, a bibliographic research was carried out, evidencing throughout the topics which are the main concepts, analyzes and observations of renowned authors in the field of worker safety and health. Something that consolidates how some issues can be observed or evaluated by managers regarding the stability of workers.

**KEYWORDS:** Health. Sugarcane. Workers.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca ao longo de seus tópicos responder a seguinte problemática: Quais os impactos que podem ser observados na saúde dos trabalhadores de usinas de cana de açúcar? O mesmo tem por objetivo geral descrever o quadro clínico apresentado pelos profissionais da usina de cana de açúcar, quanto aos objetivos secundários, esses são: analisar os procedimentos de segurança implantados para minimizar os impactos da saúde do trabalhador, destacar as medidas adotadas pelas empresas para minimizar os quadros clínicos junto aos trabalhadores, consolidar de que forma os procedimentos de segurança do trabalho podem ser fundamentais para uma maior estabilidade e seguridade dos trabalhadores.

No processo de desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a fim de fundamentar ou ressaltar os principais conceitos, análises e observações referente aos autores renomados. Os conteúdos buscam consolidar os processos realizados aos impactos na saúde do trabalhador junto as usinas de cana de açúcar.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O Trabalho e o Trabalhador

A palavra trabalho é originada do latim *tripalium* (instrumento de tortura) e labor (esforço penoso, dor, sofrimento). Com o tempo, o trabalho deixou de ser visto como punição e passou a ser visto como vocação, lucrativo e produtor de dinheiro.

São considerados trabalhadores todos os sujeitos que exercem atividades para o sustento, independente da formalização econômica do vínculo de trabalho (BRASIL, 2014). A relação entre trabalho e saúde/doença nem sempre constituiu foco de atenção, no entanto, o trabalho pode ser determinante no processo de adoecer e morrer do trabalhador. Na antiguidade, predominava o trabalho escravo, servil e não existia preocupação com a saúde dessas pessoas, uma vez que o trabalho era considerado um castigo (MINAYO-GOMEZ; THEDIM-COSTA, 2017).

No Brasil, a Saúde do Trabalhador passou a ser incorporada nas empresas por meio de uma série de iniciativas e a análise de suas diretrizes foram incorporadas nas discussões da VIII Conferência Nacional de Saúde, na realização da I Conferência Nacional de Saúde dos Trabalhadores, na década de 80, sendo decisivo para as mudanças estabelecidas pela Constituição Federal de 1988 e também posteriormente pela Lei Orgânica de Saúde (MENDES; DIAS, 2011).

Segundo o artigo 200 da Constituição Federal de 1988, compete ao Sistema Único de Saúde, além de outras atribuições: “II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador” (BRASIL, 1988, p. 34). Na lei orgânica de saúde 8.080/90, no artigo 6º, parágrafo 3º:



Entende-se por saúde do trabalhador, para fins desta lei, um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (BRASIL, 1990, p. 3).

Por processo de trabalho entende-se todo processo de transformação de um objeto, seja ele natural ou já trabalhado, em um produto, realizado por uma atividade humana, utilizando instrumentos de trabalho determinados (HARNECKER, 2013).

Segundo Laurell e Noriega (2019), a finalidade do processo de trabalho no capitalismo é a extração da mais-valia. Sendo assim, os trabalhadores são obrigados a conviver com lógicas de mercado voltadas para o lucro e produtividade, geradoras de instabilidade e ameaças, causando sentimentos de angústia, medo, levando ao sofrimento psíquico (LANCMAN; SZNELWAR, 2004).

Alguns trabalhadores começam a nutrir sentimentos de: inutilidade, não percebendo a importância e finalidade do seu trabalho; falta de dignidade, ou seja, tem a percepção de ser apenas mais uma “peça da engrenagem”, e de desqualificação, o que acaba repercutindo negativamente não só para si como para o ambiente de trabalho (CRUZ; LEMOS, 2015).

## 2.2 Saúde do Trabalhador

Um ponto importante tratado pelas empresas é a saúde de seus funcionários, a higiene e medicina do trabalho se tornam cada vez mais frequente nas empresas. Esses processos são aplicados nas empresas buscando prevenir possíveis doenças, detectar se a doença adquirida está ou não relacionada ao trabalho. Cada dia se torna ainda mais comum ouvir dizer em saúde e segurança ocupacional, ou seja, as formas usadas pelas empresas para prevenção de acidentes no trabalho e um maior acompanhamento da saúde de seus funcionários (PAULUS, 2013).

Atualmente todas as empresas buscam e realizam os métodos apresentados, uma vez que obter o lucro não se tornou mais a visão geral da empresa, com o tempo a visão de lucro por parte dos empresários foi transformada. Observando que quando investem em uma qualidade de vida e valorizam a vida de seus funcionários, seja por meio de programas de prevenção a acidentes, seja com o fornecimento de um programa de saúde do trabalho a empresa pode alcançar um patamar bem maior do que desejava (MENDES, 2011).

## 2.3 Impactos na Saúde de Trabalhadores na Cana de Açúcar

Dentro da atividade promovida junto às usinas de cana de açúcar algumas podem promover fortes impactos tanto a saúde física como mental. Essa atividade pode ser considerada de alto risco para os trabalhadores, algo que fundamenta uma observação dos procedimentos de segurança a serem realizados, assim como estabelece uma supervisão

mais aprofundada para verificar se todos os equipamentos e procedimentos de segurança estão sendo seguidos.

De acordo com Spadotto (2010) um dos principais riscos a saúde dos trabalhadores junto a usina cana de açúcar consiste na utilização dos agrotóxicos. Segundo Fonseca (2017), a intoxicação por exposições aos agrotóxicos é oriunda das características dos produtos e as falhas com a exposição do trabalhador ao meio onde trabalha.

### 2.3.1 *Insuficiência Cardíaca*

A Insuficiência Cardíaca, também chamada de Insuficiência Cardíaca Congestiva, ocorre quando o coração não consegue suprir os tecidos com a quantidade adequada de sangue para as necessidades metabólicas, assim a elevação da pressão venosa pulmonar ou sistêmica pode resultar na congestão de órgãos (HUNT *et al.*, 2011).

Esta grave síndrome é associada a altas taxas de morte e internações, acometendo mais de 23 milhões de pacientes em todo o mundo, sendo a sobrevida após cinco anos do diagnóstico estimada em apenas 35%. Além disso, a insuficiência cardíaca é extremamente cara para o sistema de saúde, representando até 2% do orçamento nos Estados Unidos e na Europa, de acordo com a *Heart Failure Society of America* (HFSA, 2016).

Os médicos destacam alguns fatores que podem aumentar o risco da doença, conforme explicam Lazzini e Lazzini (2019):

- Pressão arterial elevada;
- Doença arterial coronariana;
- Ataque cardíaco;
- Diabetes e alguns medicamentos para tratar a doença;
- Apneia do sono;
- Cardiopatias congênitas;
- Infecção por vírus;
- Consumo de álcool;
- Batimentos cardíacos irregulares, a exemplo de arritmia.

De acordo com São João (2019), os sintomas da insuficiência cardíaca costumam iniciar lentamente, podendo ser difícil identifica-los no início. Geralmente eles começam a aparecer quando o indivíduo está mais ativo, mas com o passar do tempo e à medida que o problema se agrava, podem se perceber sintomas mesmo no momento de descanso. Entretanto, alguns sintomas podem aparecer de forma repentina, devido a um ataque cardíaco, por exemplo.

Na opinião de Van Diepen *et al.* (2017), os tratamentos medicamentosos evoluíram bastante nos últimos anos, possibilitando a diminuição dos sintomas e um aumento na

qualidade de vida e sobrevida dos pacientes. No tratamento são utilizados medicamentos anti-hipertensivos para controlar a pressão arterial, diuréticos para a diminuição do inchaço nas pernas e líquido no pulmão, além de outras medicações que diminuem a descarga de adrenalina encontrada nos pacientes e remédios para melhorar a contratilidade do coração e dos vasodilatadores.

O tratamento farmacológico tem três objetivos principais: 1) reduzir a mortalidade; 2) reduzir a morbidade; 3) melhorar a qualidade de vida e sobrevida do paciente. Ainda, em certos casos, há a necessidade de tratar a doença subjacente que levou à disfunção do coração, através de tratamento com *stents* ou mesmo cirúrgico (WESTPHAL; BEKFANI; SCHULZE, 2018).

Um exemplo bastante comum é a valvulopatia, em que se faz a correção da válvula ou a troca por uma nova, de material biológico ou metálico. Também ocorrem cirurgias de implante de enxertos de veia safena ou artérias mamárias, em casos em que o fluxo de sangue nos vasos coronarianos está comprometido. Já em estágios mais avançados da doença, o transplante de coração pode ser a única solução efetiva (ROHDE, 2018).

Reddy *et al.* (2018) afirmam que apesar dos avanços alcançados com a terapia farmacológica nos últimos anos, a ICC tem caráter progressivo, evoluindo para a refratariedade. A doença alcança o seu estágio mais avançado, o estágio D, com o passar dos anos, e pode ser até difícil reconhecer os sintomas, visto que a pessoa enferma já se adaptou a eles. De acordo com Harper, Patel e Lyon (2018), ao chegar nesse estágio a taxa de mortalidade é muito alta, e poucas são as ações possíveis para melhorar a sobrevida.

Estudos mostram que pacientes no estágio D com uso de medicamentos, sem outras medidas invasivas, apresentaram taxa de mortalidade de 75% em um ano, sendo que não houve sobreviventes em dois anos. Dessa forma, apenas a substituição do coração pode trazer sobrevida a esses pacientes. O suporte circulatório mecânico tem evoluído muito, mas apesar de toda a evolução tecnológica o transplante ainda é considerado padrão-ouro na terapia da insuficiência cardíaca avançada (PAULUS; TSCHOPE, 2013).

### 2.3.2 Dermatite

A dermatite atópica (DA), também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória crônica da pele, de caráter recidivante, que resulta em distúrbio na função da barreira epidérmica. Sua etiopatogênese é multifatorial, resultado de uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais, sendo ambos envolvidos em sua predisposição e seu desenvolvimento. (BAPTISTA, 2013)

A dermatite atópica pode ser desencadeada por infecções, uso recorrente de antióticos, alimentos, cosméticos, fragrâncias e clima, por exemplo. Extremos de clima quente e frio são mal suportados por pacientes com DA e podem desencadear sudorese e pele seca, respectivamente, iniciando prurido. Na infância, descobriu-se que a lã é

um gatilho conhecido da DA. Exposição a alérgenos ambientais, como ácaros, pólen, fungos, fumaça de cigarro e caspa de animais, ainda podem intensificar os sintomas. Os alérgenos alimentares, mais comumente ovos, leite, amendoim, trigo, soja, nozes e peixes, contribuem para aproximadamente 40% dos casos de DA na infância, mas não são a causa da dermatite atópica. (NUTTEN, 2015; LEE *et al.*, 2018; PETERSEN *et al.*, 2019).

Dados mundiais sobre a prevalência da DA foram obtidos pela primeira vez pelo International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). Neste estudo foram avaliados escolares (6 e 7 anos de idade) e adolescentes (13 e 14 anos) de 153 centros localizados em 56 países.

### 2.3.3 Câncer de Pele

A pele é o órgão que reveste todo o corpo, proporcionando proteção contra barreira com o ambiente externo, minimizando perdas de água e temperatura, e nos protegendo da radiação ultravioleta e de agentes infecciosos. Está composta por uma camada externa, chamada de epiderme, composta por tecido epitelial (várias camadas de células unidas como tijolos formando um Parede) (NIGRO, 2013).

Na visão de Souza (2014) os profissionais de usinas de cana de açúcar estão em contato direto com algumas substancias que podem comprometer a pele e demais organismos, por isso se torna preciso a utilização de equipamentos de segurança por parte dos mesmos. Algumas medidas também devem ser adotadas na chegada e saída dos profissionais do seu ambiente de trabalho, dando uma maior segurança a eles.

O câncer de pele é uma doença silenciosa que se manifesta tardiamente em decorrência de exposições solares realizadas ao longo da vida. Seus efeitos são cumulativos, dependem do tipo de pele e de questões climáticas e geográficas. A população brasileira é descendente de diversas raças, o que inclui os caucasianos de pele clara e com maior propensão ao desenvolvimento de um câncer de pele. Infelizmente, no Brasil a importância da prevenção não é disseminada (BORSATO; NUNES, 2019).

## 2.4 Procedimentos de Segurança ao Trabalhador nas Usinas de Cana de Açúcar

A segurança no trabalho tem como finalidade principal a prevenção de acidentes e a eliminação das possíveis causas de acidentes dentro do ambiente de trabalho. Um programa de prevenção de acidentes de trabalho pode ser compreendido como um método educativo, orientador, fixando valores a serem observados pelos funcionários. O programa tem por principal finalidade apresentar aos funcionários as formas de como os mesmos podem evitar determinadas situações de risco, evitando assim possíveis atitudes ou ações que possam vir a gerar um acidente. (NASCIMENTO, *et al.*, 2019).

O Equipamento de Proteção Individual – EPI atende à norma regulamentadora NR 6, do Ministério do Trabalho e Emprego, devendo ser utilizado pelo trabalhador durante

toda a jornada de trabalho, quando as tarefas representam algum tipo de risco de ordem física à sua segurança. Assim, tem como objetivo a garantia da segurança e saúde do empregado no ambiente de trabalho (TEIXEIRA, 2018).

Segundo Dragone (2011), as Normas publicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego nem sempre abordam os aspectos técnicos. Que na maioria das vezes, precisam do aporte da ABNT, e até mesmo das Normas Internacionais, para ficarem menos genéricas, e assim oferecer uma metodologia mais técnica e atrelada as necessidades dos interessados, como as indústrias e também dos que irão realizar as auditorias.

### *2.4.1 Sinalização*

A sinalização de emergência pode ser considerada uma das formas de diminuir as chances da ocorrência dos incêndios, por meio da sinalização as pessoas podem ter visivelmente uma observação do ambiente e quais os principais riscos que certas práticas podem ocasionar. A mesma também visa apresentar as possíveis rotas de fuga para as pessoas, em geral as sinalizações são realizadas mediante placas ou adesivos espalhados de forma que todos possam ver e compreender as informações (PEREIRA, 2000).

Por meio da mesma são destacados os locais a serem utilizados em casos extremos, assim como concedidas informações visuais sobre determinados locais que podem ser de suma importância para os profissionais. A sinalização é uma das medidas apresentadas pela NR6 como orientação para os trabalhadores e demais indivíduos que promovem atividades dentro dos estabelecimentos empresariais (BARSANO, 2014).

### *2.4.2 Equipamentos de Proteção Individual*

O equipamento de proteção individual é utilizado para diminuir a exposição a perigos que ocasionem lesões e doenças graves no ambiente de trabalho. Essas lesões e doenças podem derivar do contato com riscos radiológicos, químicos, elétricos, físicos, mecânicos ou outros riscos que se encontrem no ambiente de trabalho. O EPI pode incluir itens como luvas, sapatos e óculos de segurança, capacetes, protetores de ouvido ou protetores faciais, respiradores ou macacões, coletes e macacões de corpo inteiro (BALBO, 2011).

A função do EPI é minimizar a exposição do empregado a riscos quando os controles de engenharia e administrativos não são viáveis ou eficazes para reduzir esses riscos a níveis aceitáveis. O EPI é necessário quando há riscos presentes. No entanto, tem a séria limitação de não eliminar o perigo na fonte, podendo resultar na exposição dos funcionários ao perigo se o equipamento falhar (PEREIRA, 2011).

Qualquer item de Equipamento de Proteção Individual impõe uma barreira entre o usuário / usuário e o ambiente de trabalho. Isso pode ocasionar tensões adicionais no usuário; prejudicar sua habilidade de realizar seu trabalho e criar grande desconforto. Qualquer um deles pode desencorajar os usuários de usar o EPI de forma

correta, colocando-os em posição de risco de lesões, problemas de saúde ou até mesmo a morte. O uso de um bom design ergonômico pode ajudar a diminuir essas barreiras e, portanto, pode ajudar a garantir condições de trabalho seguras e saudáveis por meio do uso correto de EPI (CHAGAS; SALIM; SERVO, 2011).

Todos os equipamentos de proteção individual devem ser projetados e construídos com segurança e devem ser mantidos de forma limpa e confiável. Deve caber de forma confortável, incentivando a utilização do trabalhador. Se o EPI não se encaixar corretamente, pode fazer a diferença entre ser coberto com segurança ou exposto de forma perigosa (BALBO, 2011).

Os empregadores também devem treinar todos os trabalhadores que precisam usar EPI para entender: quando for necessário; que tipo é necessário; como colocá-lo, ajustar, vestir e tirar adequadamente; as limitações do equipamento; e cuidado adequado, manutenção, vida útil e descarte do equipamento (PELLOSO; ZANDONADI, 2012).

#### *2.4.2.1 Luvas*

As luvas são equipamentos comuns dentro das rotinas industriais ou mesmo em algumas atividades empresariais, a mesma tem por principal finalidade proteger os trabalhadores de possíveis exposições de suas mãos a componentes ou instrumentos capazes de lhes gerar um impacto considerável em suas mãos.

Ramos (2019) ressalta que as luvas de borracha, assim como as luvas com composição de látex são as mais utilizadas para proteger as mãos dos trabalhadores da Construção Civil de agentes químicos como o cimento o qual pode provocar várias irritações na pele. Em geral, as luvas são fornecidas com um determinado período de intervalo, algo que concede uma maior estabilidade e eficiência ao uso da mesma nas rotinas trabalhistas.

#### *2.4.2.2 Óculos*

Dentre os equipamentos de segurança para os membros superiores do corpo pode-se destacar os óculos, os mesmos se tornaram equipamentos primordiais na realização de atividades como marcenaria, trabalhos com soldas ou atividades onde se tem um maior risco da vista. Algo considerado uma observação dos principais impactos que as atividades trabalhistas podem promover ao longo do tempo aos trabalhadores (OLIVEIRA, 2013).

Na visão de Chagas, Salim e Servo (2011) os óculos são um dos equipamentos individuais indispensáveis no desenvolvimento das atividades de alto risco, protegendo uma das áreas de maior vulnerabilidade, principalmente em trabalhos que envolvem produtos químicos ou equipamentos que podem promover o comprometimento da visão dos funcionários.

### 3 | CONCLUSÃO

Diante dos pontos analisados e apresentados, pode-se verificar que algumas etapas ou atividades realizadas junto as usinas de cana de açúcar podem impactar a parte clínica dos trabalhadores, inclusive, com reflexos emocionais importantes. A pressão, e muitas vezes a cobrança por resultados, realizam certa instabilidade junto aos trabalhadores; algo que pode ser observado em suas atividades.

Os equipamentos de proteção individual são considerados um dos procedimentos mais aplicados junto ao mercado empresarial, buscando conceder aos trabalhadores todas as condições de segurança e avaliando que por meio do mesmo os rendimentos dos funcionários passaram a ser algo mais estável na rotina empresarial.

Promover ou implantar os procedimentos de segurança do trabalho passou a ser um dos principais componentes empresariais, uma vez que ao longo dos anos percebeu-se a importância que os trabalhadores têm para o desenvolvimento eficiente e positivo das empresas, independentemente do segmento da mesma. Por isso conhecer ou avaliar quais procedimentos de segurança podem ser implantados nas rotinas da empresa se tornou algo muito importante.

Avaliando que nos últimos anos tem se tornado cada vez mais comum os acidentes de trabalho, se torna fundamental a aplicação de procedimentos de segurança como os EPIS, para conceder aos trabalhadores uma maior estabilidade em suas rotinas profissionais. Algo que diante das legislações trabalhistas e empresariais é primordial para os profissionais junto ao mercado de trabalho ou ambiente organizacional.

Pode-se concluir que a norma regulamentadora NR 6 foi um dos métodos primordiais no que se refere a segurança dos trabalhadores, promovendo uma identificação de equipamentos que podem ser inseridos nas rotinas trabalhistas para conceder uma maior segurança aos trabalhadores, principalmente os que realizam atividades com alto risco ou periculosidade.

### REFERÊNCIAS

BALBO, Wellington. **O uso de EPI-Equipamento de proteção individual e a influência na produtividade da empresa**. Bauru/SP, Jul. 2011.

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

BARSANO, P.R., **Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. v. 1. 160p.

BAPTISTA IPNC, Accioly E, Padilha PC. Effect of the use of probiotics in the treatment of children with atopic dermatitis; a literature review. **Nutr Hosp**. 2013; 28(1):16-26.

BORSATO FG, Nunes EFPA. Neoplasias de pele não melanoma: um agravo relacionado ao trabalho. **Cienc Cuid Saúde** [Internet]. 2019.

CHAGAS, Ana Maria de Resende; SALIM, Celso Amorim; SERVO, Luciana Mendes Santos. **Saúde e segurança no trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores.** Brasília: Ipea, 2011.

DRAGONE, José Fausto. **Proteções de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança.** São Paulo: LTR, 2011.

FONSECA, M. G. U. et al. Percepção de risco: maneiras de pensar e agir no manejo de agrotóxicos. **Ciência & Saúde Coletiva.** Belo Horizonte, v. 12, n. 1, 2017.

FULIGEM prejudica saúde e suja as residências. **A Tribuna on line,** Rio das Pedras, 14 ago. 2019.

FRANCO, Dermeval. **As Pessoas em primeiro lugar.** Rio de Janeiro. Qualitymark, 2013.

HARPER, A. R.; PATEL, H. C.; LYON, A. R. **Heart failure with preserved ejection fraction.** Clin Med (Lond). 2018.

HEART FAILURE SOCIETY OF AMERICA. HFSA 2016. **Comprehensive heart failure practice guideline.** J Card Fail. 2016.

JÚNIOR, Jadir Ataíde D. **Segurança Do Trabalho Em Obras De Construção Civil: Uma Abordagem Na Cidade De Santa Rosa-Rs.** 2018.

LAZZINI, A; LAZZINI, S. **Cardiovascular disease: an economical perspective.** Curr Pharm Des. 2019.

LEVI, Lennart. O guia da comissão europeia sobre stress relacionado ao trabalho e iniciativas relacionadas: das palavras à ação. In: **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional.** São Paulo: Atlas, 2015.

MACHADO NETO, J. G. **Efeitos do período e volume de aplicação na segurança dos tratoristas aplicando herbicidas na cultura de cana-de-açúcar.** Planta Daninha. Viçosa, v.21, n.3, 2013.

MENDES, R; DIAS, E. C. **Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, 25(5): 341-9, 2011.

NASCIMENTO, Ana Maria A.; ROCHA, Cristiane G.; SILVA, Marcos E.; SILVA, Renata da; CARABETE, Roberto W. **A Importância do Uso de Equipamentos de Proteção na Construção Civil.** São Paulo, 2019.

NIGRO MHMF. **Estudo epidemiológico do carcinoma basocelular no período de 2010 a 2013 em um hospital de referência em dermatologia na cidade de Bauru, São Paulo.** [monografia]. São Paulo (SP): Instituto Lauro de Souza Lima; 2013.

NUTTEN, S. Atopic dermatitis: global epidemiology and risk factors. **Annals of Nutrition and Metabolism,** v. 66, n. Suppl. 1, p. 8-16, 2015.



OLIVEIRA, D.E.S.; ALMEIDA, G.A.; LEMOS, J.E.G. & ARAÚJO, N.M.C. **Utilização dos equipamentos de proteção individual em empresas construtoras: o caso do capacete.** In: Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção, n.3, São Carlos, SP. Anais... São Carlos: SIBRAGEC, 2013.

PAULUS, W.J.; TSCHOPE, C. **A novel paradigm for heart failure with preserved ejection fraction: comorbidities drive myocardial dysfunction and remodeling through coronary microvascular endothelial inflammation.** J Am Coll Cardiol. 2013.

PEREIRA, V. T. **A Relevância da Prevenção do Acidente de Trabalho para o Crescimento Organizacional.** 2001. Trabalho de Diplomação (Graduação em Assistente Social) – Centro de Ciências Humanas e Educação, Universidade da Amazônia, Belém, 2011.

PIACENTE, F. J. **Agroindústria canavieira e o sistema de gestão ambiental: o caso das usinas localizadas nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.** Dissertação de mestrado em economia, UNICAMP. Jundiá, 2015.

RAMOS, Paulo. **Análise do Programa de Prevenção de Acidentes – Quase Acidente – e a Viabilidade da Aplicação Direta na Construção Civil – Estudo de Caso.** 2009. Trabalho e Conclusão de Curso submetido à Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – 2019.

RENNER, Universidade. **Navegação: rumo à liderança eficaz.** Lojas Renner S/A. Maio/2015.

SÃO JOÃO, R. **Modelação da insuficiência cardíaca congestiva por modelos lineares generalizados com variável resposta binária.** Actas do XVI Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística, Vila Real. 2019.

SPADOTTO, C. A. **Avaliação de Riscos Ambientais de Agrotóxicos em Condições Brasileiras.** Embrapa Meio Ambiente. Jaguariúna, 2010.

SOUZA SRP, Fischer, FM, Souza, JMP. **Bronzeamento e risco de melanoma cutâneo: revisão da literatura.** Rev Saúde Pública. 2014 Ago. 38.(4):588-98.

TEIXEIRA, M.A.B. **Saúde do trabalhador na reforma trabalhista: proteção e produtividade – teoria e prática.** Curitiba: Juruá, 2018, p.181-182.

VAN DIEPEN, S.; KATZ J.N.; ALBERT, N.M.; HENRY, T.D.; JACOBS, A.K.; KAPUR, N.K. American Heart Association Council on Clinical Cardiology. Council on Cardiovascular and Stroke Nursing; Council on Quality of Care and Outcomes Research; and Mission: Lifeline. **Contemporary management of cardiogenic shock: A scientific statement from the American Heart Association.** Circulation. 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação 1, 2, 3, 4, 6

Ansiedade 14, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 31, 37, 40, 110, 114, 115, 116, 117, 134, 138, 140

Atenção Primária 20, 143, 158, 160, 163, 164, 165

Auriculoterapia 18, 19, 20, 22, 23, 24

Autoestima 14, 25, 97

### B

Bibliometria 110, 118

Biossegurança 62, 63, 69, 70, 72, 73

Burnout 9, 26, 27, 29, 31, 40, 46, 110, 115, 116, 117, 133, 134, 141, 142, 143, 144, 145, 146

### C

Cana de Açúcar 74, 75, 76, 77, 79, 82

Combate a Incêndio 147, 148, 150, 153, 157

Condiciones Laborales 85, 92, 93

Condições de Trabalho 7, 10, 14, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 76, 81, 126

COVID-19 23, 48, 62, 63, 68, 73, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 163, 165, 166

### D

Derechos Laborales 85, 90, 91, 92

Diagnóstico 37, 77, 120, 127, 129, 130, 160, 163, 164, 165

Diálogo Social 85, 86, 92

Dissimulação 120, 121, 122, 130, 131

Doenças Ocupacionais 18, 124

### E

Empleo 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94

Enfermeiros 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 31, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 105, 108, 133, 146, 153, 169

Estresse 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 40, 43, 49, 50, 51, 52, 55, 58, 59, 60, 95, 98, 101, 103, 110, 114, 115, 116, 117, 134, 135, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Estresse Ocupacional 7, 15, 25, 39, 43, 49, 58, 59, 60

## H

Hidrantes 147, 148, 150, 151, 155, 156, 157

Hospitais 7, 8, 14, 15, 31, 49, 50, 52, 60, 136, 137, 147, 148, 150, 151, 156

Hospital 7, 9, 11, 17, 25, 27, 31, 49, 50, 51, 53, 61, 83, 115, 133, 134, 136, 146, 147, 148, 153, 155, 156, 157

## M

Médicos 43, 77, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 128, 140, 153, 164

## N

Nutrição 1, 3, 6, 32

## P

Perícia Médica 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Políticas 1, 2, 13, 38, 105, 109, 160, 168

Práticas Integrativas 18, 19, 23, 97, 104, 108

Programas 1, 26, 32, 34, 43, 76, 86, 108, 164, 165

Protección Social 85, 86, 87, 90, 92, 93

Prótese Dentária 62, 63, 72, 73

## Q

Qualidade de Vida 2, 7, 9, 15, 18, 20, 22, 27, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 83, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 145

## S

Saúde 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Saúde do Trabalhador 1, 6, 14, 18, 22, 31, 74, 75, 76, 83, 95, 97, 106, 107, 108, 109, 129, 135, 158, 159, 160, 164, 166, 167

Semiologia 120, 121, 122, 124, 131

Simulação 120, 121, 122, 124, 127, 130, 131

## T

Telemedicina 158, 160, 161, 163, 164, 165

Telessaúde 158, 160, 161, 163, 164, 165

Terapia Ocupacional 95, 97, 99, 104, 106, 107, 108, 163

Trabajo Decente 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93





Trabalhadores 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 32, 34, 36, 38, 43, 44, 50, 51, 56, 57, 58, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 104, 107, 111, 117, 134, 136, 137, 138, 142, 145, 158, 159, 160, 165, 166

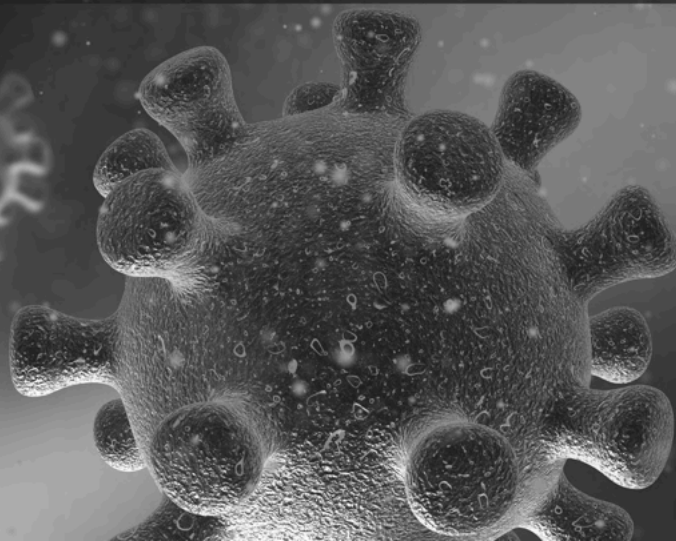
## V

Violência no trabalho 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16

# A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho







 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# A Saúde do Trabalhador(a) na Atualidade do Mundo do Trabalho



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)